

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
 (EDITOR)
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
 Administrador-gerente
 Endereço telegraphico
 «ALGA RBIORUM»
 Redacção e administração
 Rua d'Alportel, n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 27 de setembro de 1914

ASSIGNATURAS
 Pagamento adiantado
 Por seis mezes \$70
PUBLICAÇÕES
 Na secção de annuncios
 Cada linha.....\$02
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações
 são feitas por contracto especial
Officina de composição e impressão
 Rua d'Alportel n.º 28
 Propriedade da empresa de
O ALGARVE

A CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL SOBRE A PESCA

Muito espressamente o n.º 6 do artigo 5.º do Regulamento de Contribuição Industrial diz que estão isentos desta contribuição os pescadores e as empresas de pesca.

Pois, não obstante tão clara disposição de lei, o secretario de finanças do concelho de Tavira resolveu de seu proprio arbitrio coletar a Companhia de Pescarias do Algarve, o seu mandador e todas as outras empresas de pesca que lançam na costa de Tavira e ainda uma empresa que nem exercicio de pesca realisa no concelho da jurisdição financeira daquele funcionario!

E' o que se chama *trop de zèle*, pelos proventos do tesouro!

Este sr. secretario de finanças nem ao menos se dignou inquirir das razões porque, sendo secular o exercicio desta industria no Algarve, a sciencia financeira dos seus antecessores não descobriam este *velo d'ouro* com que S. Ex.ª pretende abrir as portas da celebridade para a sua preclara pessoa!

Nunca, dos anteriores escrivães de fazenda ou secretarios de finanças, como agora se diz, se iniciou um ato desta especie contra as empresas de pesca e só agora, á chegada de S. Ex.ª, tão extraordinario antagonismo com a lei espessa foi iniciado!

O caso apresenta o mais revoltante odio em desrespeito á lei!!!

Se a lei fez exceção do trabalho do pescador ou das empresas de pesca, isentando-os da contribuição industrial, a que obriga outras classes, é porque este ramo de trabalho humano de tal modo é importante nas necessidades sociaes que os legisladores de todos os tempos e de todos os paizes o tem como devendo cercal-o de garantias e alivial-o dos preceitos geraes do lançamento de contribuições.

E a razão explicativa desta exceção é facil de perceber.

O trabalho da pesca é do maior risco e perigos que qualquer outro trabalho humano; a sua objectiva é prover á alimentação publica e extrair do mar o mais abundante, o mais barato, o mais higienico e nutritivo alimento do homem.

E' por isso que os legisladores não lhe applicam pesados onus que agravem a situação, de quem a tal produção dedica dinheiro ou trabalho.

O imposto do pescado é já uma quota pesada para o misero pescador que entre notadas e muitas vezes tempestuosas, traz para a terra sobre o perigo das ondas o mesquinho peixe cahido nas redes.

E' quasi um crime social toda a tributação lançada sobre a pesca; tal o trabalho que tão necessario e utilissimo alimento dá a quem o colhe!

Nenhuma exceção ao imposto industrial pode haver mais justificada!

Pretende-se defender a iniquidade de tal lançamento com um erro palmar de simples leitura!

Dizem-nos que a maliciosa interpretação da exceção exarada na Regulamento da Contribuição Industrial não quer considerar as sociedades anonimas como empresas de pesca.

Que extraordinario modo de ler leis!!

Pois um grupo de individuos, que reúne os seus capitães com o

fim de os aplicar em colher peixe, não é por ventura uma empresa de pesca?!

O numero 6 do citado artigo 5.º do Regulamento da Contribuição Industrial diz *Os pescadores e as empresas de pesca.*

Como não é empresa de pesca uma sociedade anonima que nos seus estatutos espressamente diz que o seu fim é exercêr a pesca?!

Empresas de pesca são todos os agrupamentos de individuos maiores ou menores em qualquer forma legal de sociedade, que se occupam da pesca.

Podem ser sociedades anonimas, companhias de qualquer especie, cooperativas ou sociedades por quotas, que tudo são formulas que a lei comercial indica para regular as relações do capital e do trabalho que se associa para um qualquer fim!

Se o fim destas sociedades é a pesca, a elas tem de aproveitar a disposição excepcional da lei.

Mas a violencia foi ainda mais além!

O lançador da ilegal contribuição saiu da sua jurisdição, invadindo concelhos que não são da sua incumbencia.

A Companhia de Pescarias do Algarve tem a sua sede em Faro; é aqui que ella está representada e tem as suas relações legais com o estado, ainda que exerça a industria da pesca na costa de Tavira; é perante as autoridades de Faro que tem deveres juridicos a cumprir e os deveres de tributação só o juizo de direito de Faro tem competencia para fazer efetivar se tiver de haver cobrança coerciva.

Dizem-nos que até uma outra sociedade de pesca, que nem tem aparelhos na costa de Tavira, foi lançada no mesmo imposto industrial pela repartição de finanças daquele concelho!!

Isto prova os intuitos de excessiva cobiça que manifesta o funcionario, que veio trazer estas novidades perturbadoras de regular funcionamento do trabalho dos pescadores algarvios!

O fim é tributar sem mais leis, sem jurisdição, sem criterio, sem consideração de nenhuma especie para o contribuinte!

Bem sabemos que ha os recursos e que nas instancias superiores os casos illegaes e violentos são reduzidos á normalidade; mas nos recursos ha contingencias, ha despezas, ha que haver cuidados especiaes para as demonstrações legais e basta este trabalho para que um lançamento indevido em materia tributavel traga perturbações ao exercicio de uma função legal do trabalho particular.

Funcionario que sae fóra da lei e que á força de interpretações absurdas vem convulcionar o trabalho da coletividade social, saiu para fóra dos deveres e longe de ser um servidor prestimoso da sociedade, é antes um hostil ao bem comum que não pode ter o reconhecimento publico nem merecer qualquer valorização por tão anormais serviços.

Este assunto é de tal modo grave e afeta interesses tão disseminados pelas familias algarvias, assim ameaçados de uma grande redução, que teremos de manter na defeza desses interesses a ação do nosso semanario.

Um brado de repulsão ouve-se em toda a provincia contra a estorsão iniqua que se pretendeu fazer vingar apesar da clara e indiscutivel disposição da lei que o proibe.

ECCOS DA SEMANA

Serviço do correio

Devemos declarar que o eco publicado com o titulo deste, no passado numero, não diz respeito nem aos empregados da estação de Portimão, nem á encarregada na Praia da Rocha, mas sim ao serviço da ambulancia que é agora, onde se faz a divisão da correspondencia.

E não somos só nós os queixosos; muitas reclamações são todos os dias recebidas, sem que superiormente se trate de dar remedio.

Porque se não fará o serviço como dantes? E assim fica arrancada a lingua a uns intrigantes que vegetam pela Praia da Rocha e que já andavam a querer indispor connosco a encarregada da estação daquela praia, sr.ª D. Augusta da Encarnação e ainda os empregados de Portimão, quando é certo que, por emquanto, não temos senão que dizer bem duma e doutros.

Eleições

O decreto anulando o que convocou os collegios eleitoraes para o dia 1 de novembro, foi já publicado no *Diario do Governo* e é assim conhecido:—Atendendo a que persistem ainda os motivos de ordem interna que aconselharam os partidos republicanos á patriótica suspensão de questões politicas e internas: hei por bem, de accordo com o conselho de ministros, declarar, sem prejuizo da resolução em que o governo está, se, logo que cessem esses motivos, mandar proceder á eleições geraes para a nova legislatura, que fica sem efeito o decreto n.º 706, de 31 de julho ultimo, que convocou os collegios eleitoraes para o dia 1 de novembro proximo.

Produtos algarvios

O governo permitiu a exportação de figo, amendoa e alfarroba para o estrangeiro, sendo exigido aos exportadores, como unica formalidade, uma simples autorisação do chefe da delegação aduaneira do porto onde se fizer o carregamento.

Armazens geraes

O pessoal para estes *mythologicos* armazens, como engraçadamente lhes chama um nosso espiroituoso amigo, chegou já ha dias á esta cidade. Não são muitos; apenas uns seis ou oito, que tem percorrido a capital algarvia e que a acham muito linda.

Para onde irão eles passar o resto da estação calmosa?

Importação

O ministro de Portugal em Petrogrado (S. Petersburgo) informou o nosso governo de que o governo russo autorisa a exportação para as nações neutras e amigas, de cereaes, farinhas, batatas, ovos, manteiga, madeiras e carvão mineral.

A Catedral de Beims

Tem provocado os maiores protestos do mundo civilizado a destruição que as tropas alemães fizeram da Catedral de Reims, um dos melhores monumentos da cristandade que atraia á França muitos admiradores.

Nenhum motivo de necessidade de guerra justifica aquele acto do exercito alemão!

CORREIA RIBEIRO

Chefe de ambulancia da Cruz Vermelha
 Consultas de medicina e cirurgia

Rua da Conceição da Gloria, 28-1.
 (Á AVENIDA)

LISBOA

Quadras soltas

Teus olhos quando morreres,
 Não irão a enterrar.
 São duas estrelas, portanto
 Occuparão seu lugar.

Lutuosa e d'olhar triste
 Pareces—quem tal diria!
 Junto a Cristo no Calvario
 Chorando, a Virgem Maria.

Tu dizes, louca, que amar
 Não quer o teu coração...
 Interroga o e verás
 Se te responde que não.

João Dias Sanchez

PELA VITORIA FRANCEZA

Uma festa religiosa na Notre Dame de Paris

As folhas parisienses trazidas pelo ultimo correio, descrevem pormenorizada a cerimonia das preces pela victoria da França, promovida e levada a efeito sexta feira, 13 do corrente, pelo cardeal Amette, na historica basilica de Notre Dame de Paris.

O acto estava marcado para as 3 horas da tarde, mas desde a 1 que o templo comportava para cima de 30:000 fieis. Cá fóra, na praça, era grande a multidão que se comprimia desgostosa pelo facto de já não ter lugar.

Terminadas que foram as vesperas, o cardeal subiu ao publico antes de se organizar a procissão. Recomendou a todos os parisienses, a todos os cidadãos franceses a prece e o sacrificio. «E' necessario orar, disse, para alcançarmos com o auxilio de Deus o exito das nossas armas; e é necessario sacrificarem-se todos para o mesmo fim, privarem-se todos dos seus regalos, tomarem todos parte igual nos sofrimentos comuns. Todos somos prejudicados nos interesses e nas afeições. E é pela solidariedade no sacrificio, pelos sofrimentos acceitos com resignação, que todos chegaremos a merecer o apoio do Altissimo.

O cardeal Amette recorda, em breves termos, o muito que outrora fizeram pela gloria e prosperidade da França, os santos e as santas cujas reliquias iam ser conduzidas em procissão: Santa Geneveva que salvou Paris das furias de Atila, S. Diniz, S. Luis, Santa Clotilde que converteu Clovis, S. Vicente de Paula. Em conclusão alude como já fizera na sua carta pastoral, ás sympathias que o novo papa dedica á França.

Depois do cardeal Amette descer do pulpito passou-se a organizar a procissão, o que foi extremamente difficil, em razão das cinco naves, bem como as capellas laterais do templo, se encontrarem cheias de fieis. Por fim, o cortejo lá conseguiu romper através duma turba compacta, que se esforçava em lhe abrir caminho: e assim foram desfilando lentamente, primeiro as confrarias de meninas, depois, segundo a ordem de preferencias, os portadores do relicario de Santa Geneveva, os membros da Adoração perpétua, os *cheminots* com suas bandeiras, os varios escriptos contendo as reliquias; grande numero de curas de Paris, a casa arqui-episcopal, e, por ultimo, o cardeal Amette de mitra e báculo na mão.

Estridula o cantico: «Piedade, meu Deus! E' pela nossa Patria», o salmo *Miserere*, o *Credo* e ainda o *Magnificat*.

No momento em que a procissão dando volta á igreja, chega debaixo do orgão, as três portas da fachada descerram-se de par em par e a procissão sai ao estreito espaço que media entre a grade exterior do adro e a vetusta fachada gótica.

A praça negreja de povo, alastrando a multidão pela rua de Arcole, onde a circulação se torna de todo impossivel, e indo dar á prefeitura de policia onde os *trampays* encurrallados pelo meio da assistência não podem dali seguir para um lado nem para outro.

O cardeal Amette desvia-se um momento da procissão, que logo estaca, e sobe a um estrado improvisado. Atentando na multidão que tem á vista, fica um instante surpreso; depois exclama:

«Meus queridos amigos: a minha voz não pôde chegar até aos confins desta praça, mas o meu coração vò a todos, cheio de afeto e reconhecimento pela vossa admiravel constancia em haverdes aqui ficado, accompanhando, em pensamento os fieis que conseguiram entrar na vossa velha basilica:

«Não é esta a primeira vez que se me depára o espectáculo da vossa fé. Mas hoje esse espectáculo ultrapassa tudo o que se pudesse imaginar. Lembra-me o que presencié, ainda ha dias na praça de S. Pedro e na basilica Vaticana, quando a multidão aclamava o novo papa Bento XV».

De todos os pontos da praça de Notre Dame parte um grito: «Viva Bento XV!»

O cardeal prosegue, restabelecido o silencio: «Faço os mais ardentes votos porque as bênçãos de Deus chovam sobre vós, sobre vossas familias, sobre os vossos filhos que neste momento pelem no campo de batalha pelos nossos lares. Deus

vos salve de todo o perigo, Deus os proteja de todos os males, por forma que eles regressem bons cristãos e patriotas valorosos como sempre foram».

Depois de ter lançado a bênção, o cardeal Amette convida a multidão a bradar com ele: «Viva Deus! Viva a Igreja! Viva a França!» E a multidão em voz atroadora repetiu unanime: «Viva Deus! Viva a Igreja! Viva a França!»

A convite do abade Delange, arcepreste de Notre Dame, a turba clama por ultimo: «Santa Geneveva, oraí por todos os santos cujas reliquias veneramos, salvai a França! Bemaventurada Joanna d'Arc! Salvai a França!»

O cardeal Amette, finda a aparatosa cerimonia, despediu-se da assistência com estas singelas palavras que, devido ao estado dos espiritos, calaram em todos os corações: «Meus amigos, coragem e confiança».

O povo de Paris retirou-se com a esperança que nunca perdera e mais uma vez revigorada.

(Da Republica.)

Ao povo de Faro

Sendo me impossivel cumprir com o grato dever de agradecer pessoalmente a toda a população desta provincia, sem a menor excepção, as provas de deferencia e boa vontade com que comigo cooperou na sua administração e governo, cumpre-me fazê-lo por este meio, afirmando gostosamente a todos, no momento de deixar o governo civil deste distrito, que fica bem gravada no meu coração a saudade profunda da mais linda das nossas provincias onde vive o povo melhor de Portugal.

Lisboa, 17 de setembro de 1914.

F. Lino Gameiro,

Governador civil de Faro.

Contra a debilidadade para sustentar as forças

Recommendamos o *Vinho Nutritivo de Carne*, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenaes dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O COMETA DE 1914

De todos os astros, os que mais impressionam a humanidade com a sua aparição são certamente os cometas. As voizas que vemos todos os dias, os fenomenos que se produzem constante ou regularmente á nossa vista, já não nos impressionam, nem despertam a nossa atenção nem a nossa curiosidade; mas os cometas pela sua rareza, pela sua singularidade, pelo seu misterioso aspecto emfim, assombram o espirito mais indifferente.

O eminente astronomo francez, Camillo Flammarion, assinala na sua *Revista de Astronomia* a descoberta pelo Observatorio de Plevna (Bulgaria) dum soberbo cometa, visivel a olho nu, no céo boreal, entre a Ursa Maior e a constelação dos Gêmeos, e comenta: «Para os supersticiosos este cometa será um sinal de paz ou de guerra?» e acrescenta «Para os astronomicos é simplesmente o magnifico cometa de Delavan, cuja orbita tem sido atentamente seguida ha alguns mezes no Observatorio de Juvisy, desa, arceido ha algum tempo devido á sua passagem na zona dos fogos solares, aumenta hoje em grandeza e brilho, desenrolando cada vez mais a sua ondulante cabeleira.»

A aproximação da lua cheia impede por enquanto a sua boa observação mas para meados do proximo mez tornar-se-á admiravelmente visivel para nós, naquella região celeste.

Vem a proposito notar, a simples titulo de curiosidade, a estranha coincidência, *mera coincidência*, da aparição inesperada destes astros com as guerras que mais tem flagelado o mundo. Em 1066, Guilherme o conquistador, invade a Inglaterra; em 1162, Frederico I de Alemanha invade a Italia; em 1181, Ricardo I de Inglaterra, morre depois de ter tomado parte nas batalhas da 3.ª cruzada; em 1249, Frederico II de Alemanha, morre tambem depois de ter tomado parte na 6.ª cruzada; etc., etc.

Mas a mais celebre das suas aparições foi sem duvida a de 1456, pouco depois da tomada de Constantinopla pelos turcos. A Europa ainda estava comovida por este terrivel facto quando appareceu em junho desse ano um grande cometa, que apresentava o aspecto duma chama ondulante. Julgaram ser um sinal certo da colera divina. Em vista de um caso tão perigoso o Papa Calisto III ordenou que se tocasse os sinos de todas as igrejas todos os dias ao meio dia, e convidou os fieis a dizerem uma oração para conjurar o cometa e... os turcos. Conservou-se este uso em todos os povos catolicos, apesar de já não termos medo dos cometas e ainda menos dos turcos; é dahi que vem o toque das *Ave-Marias*.

Depois desta, as mais importantes foram a de 1811, quando Napoleão Bonaparte estava no seu apogeo, e a de agora em que nove nações horrorosamente se degladiam.

Estranha coincidência!

FENOMENO CURIOSO

Um jovem mineiro de Calshort (Alemanha) estava trabalhando, em uma mina, das proximidades daquela povoação.

Quando havia duas horas que tinham começado os trabalhos rebentou uma trovada imponente que obrigou os operarios a abandonar a mina.

Quando o mineiro referido se dirigia a uma barraca para refugiar-se brilhou um vivissimo relampago, seguido imediatamente dum trovão enorme. O pobre rapaz poz-se a gritar pedindo socorro e dizendo que havia ficado cego!

Assim era, com effeito. O mineiro havia perdido a vista e os seus companheiros, consternados levaram-no ao seu domicilio.

O infeliz devia contrair matrimonio dentro de breves dias e os pregões já haviam sido lançados.

Seus paes e sua noiva estavam inconsolaveis pela desgraça occorrida, pois os medicos não davam a menor esperança de que pudesse recuperar a vista.

Passado dias desencadeou-se sobre Calshort outra formidavel trovada e com grande assombro de todos, o mineiro recuperou a vista.

Os medicos atribuem o caso a um fenomeno nervoso, mas os aldeões de Calshort acreditam num milagre...

O acontecimento produziu grande sensação.

A liberdade ou a guilhotina

Um jornal parisiense refere o seguinte caso ocorrido em uma prisão.

Dois reus que estavam condenados á pena de morte obtiveram a graça do indulto. O delegado do ministerio publico apressou-se a ir á prisão onde estavam os condenados afim de lhes comunicar a feliz nova.

Um dos sentenciados comoveu-se tanto que desatou a chorar, dizendo entre soluços:

—Obrigado! Muito obrigado!

O outro perguntou, como não dando credito ao que ouvia:

O quê?... O quê?...

—Que você foi indultado. Parabens. Já não irá á guilhotina.

O reu levantou-se então indignadissimo e agarrando o delegado pelo peçoço, gritava:

—Depois de ter pedido a minha cabeça? Criminoso! E vem agora falar-me de indulto? Nada! Não quero nada!

Ou que me deem a liberdade ou que me guilhotinem!

O magistrado julgou chegado o seu ultimo instante.

Os guardas da prisão agarraram o preso quando o delegado já começava a sentir os efeitos da asfixia!

Uma senhora perigosa

A policia de Londres prendeu, ha dias, em frente do palacio real de Buckingham uma senhora vestida com elegancia e que pretendia, com grande insistencia, ser recebida pelo rei Jorge, a quem queria falar.

Conduzida ao posto policial mais proximo, encontraram-se-lhe duas pistolas carregadas com seis tiros cada uma.

A policia não conseguiu identificar a referida dama, pois esta guardou absoluto silencio sobre a sua personalidade.

Apenas disse que acabava de chegar da Australia.

Comprovou-se que a data da sua saída de ali coincide com a da publicação da noticia da detenção dum individuo que penetrou de noite no palacio de Buckingham com o unico objecto de demonstrar a insuficiencia da vigilancia estabelecida em volta da familia real.

O referido individuo, foi posto em liberdade, a pedido do monarca.

Professores provisórios

Como no proximo ano lectivo deve ser necessaria a nomeação de professores provisórios para a substituição de professores effectivos dos liceus, ou em consequencia do dobramento de classes...

Quando os menores, Manuel, de sete annos, e José, de tres, filhos do sr. Manuel da Silva Palma Mestre, primeiro-sargento de infantaria...

Fratricídio

UMA CRIANÇA DE TRES ANOS MATA INVOLUNTARIAMENTE UM IRMÃO DE SETE

Quando os menores, Manuel, de sete annos, e José, de tres, filhos do sr. Manuel da Silva Palma Mestre, primeiro-sargento de infantaria...

O brasão de armas de Vila Viçosa — Uma curiosidade

Para os que, fóra daquela vila do Alemtejo, desconhecem o Brasão de Armas da vila, vamos, por curiosidade, mencionar o tal como existe no Archivo Nacional (Torre do Tombo).

O seu brasão de armas é assim constituido:

Em campo verde um castelo de prata entre duas torres tambem de prata. Sobre o castelo tem a imagem de Nossa Senhora da Conceição, e por cima de fortaleza as cinco quinças de Portugal.

Alude o Brasão á padroeira da vila, ao seu castelo de fundação real, e ao vizeiro da situação.

A noticia é, repetimos, uma curiosidade que só pôde aproveitar aos que não conheçam aquella antiga e nobre povoação que se denomina Vila Viçosa.

Os naturaes da vila conhecem de sobejo o Brasão do seu berço natal. No entantoahi fica a informação.

PRAIAS

Praia da Rocha.

Manhã fresca de setembro! Baixa mar de sizigias e a praia com o mar recolhido, na sua mais vasta amplitude!

O sol nascente reflecte em milhares de scintillações na areia humida o brilho dos seus primeiros raios! Ao longe, a linha do horizonte do mar, destacando o azul fonce da anilina baça do ceu!

Aqui e ali um resto de fumo de cruzadores que velam nas nossas costas! Cá proximo, na beira mar, desenhando de barcos alados fazendo o regresso da faina noturna da pesca. E já na praia num movimento convulsivo de bem estar, uma população agitada, preparando-se nos recantos das fragoas para o delicioso banho; outros perpassam em grupos de familia, trazendo os cestos das provisões ou mesmo os pequenos fogareiros para o preparo dos cozinhados!

E' segunda feira, o dia de descanso das gentes das industrias e do commercio; e o descanso em logar nenhum é tão agradável e delicioso como neste soberbo paraíso terreal, a Praia da Rocha!

Ha outra classe de forasteiros, que aqui vem nos fins de setembro e nas forças do outubro ao uso medicinal da praia, seja no espirito tonificante da aura maritima, seja no banho reconstituinte dos embates das ondas!

E' a gente da serra, que, tambem tem os seus habitos de beir-mar tão consoladora!

Estes, aqueles, e as gentes da colonia tem feito destas manhãs das grandes marés o quadro mais bonito e de mais vida que pode ter uma praia, como esta da Rocha, a quem a moldura das suas ribas dá o mais formoso enquadramento.

Bonito e belo tudo isto! Quem não quer ver nestas lindas manhãs este aspecto tão belo da nossa praia, é porque não tem bom gosto, é por se comprazer em desdenhar destas preciosas riquezas, que uma praia nas suas varias perspectivas oferece aos nossos olhos!

Um pintor de marinhas em parte alguma encontra assuntos tão variados a satisfazer-lhe a fantasia para transportar á preciosas telas!

Linda Praia da Rocha! Como és bella e formosa! Como te quero neste re-

canto do meu retiro, em que desentaa a tua fresca e sedutor...

Tu a ignoras a minha alma senect...

...avivas as minhas...

...os annos que agora carpirá contigo...

...ingrattidões que não nos molestem se quer!

Avante! praia de encantos, de sonho e de fantasias! Tens por ti o mais risonho futuro e está rasgada a cortina que occultava a tua modestia e o teu recato!

Tem decorrido as festas no Casino e, com verdade diremos, estas brilhan tes no meio daquela casa mais aparente de escombros que de atrativos!

A intelligencia fecunda de Carrasco Guerra tem sabido este ano aproveitar bastantes dedicacões leaes e sinceras, que tem vindo ha anos, aliás num apreciavel esforço, realçando as faculdades festivas da colonia, sempre dedicada, sempre muito prestimosa, sempre muito interessante nas celebrações que aqui se realisam!

E a proposito é bom dizer que não pode ter o nosso aplauso, nem o do bom criterio, o retraido egoismo que concentra estas festas á exclusiva frequencia dos socios do Casino!

As festas são simpaticas, as festas são dignas, as festas são destinadas a applicações caridosas e a caridade é a virtude mais bella que a dama pratica; nenhm receio pode haver que nelas haja desacato, porque o sentimento respectivo do publico anonimo em coração portuguez jamais apparece perverso!

Tem de acabar este isolamento egoista das lindas festas da Rocha e provocar pelos merecimentos, que elas realmente tem, a concorrência e o entusiasmo da população da vila proxima, que nunca veiu irreverente e irreflectida aos gosos da colonia.

Se uma questão meramente pessoal de dize tu direi eu, da febre convulsiva da politica de 1911, deu logar a umas inquietações e sustos, não é isso razão para privar a assistencia de estranhos, que podem muito voluntariamente vir avolumar a esmola lançada nas bandejas que as mãos aneladas das nossas preciosas meninas apresentam á caridade de todos!

Seria um dia de radiosa alegria para o conceito da Rocha aquele, em que as festas possam ser accessiveis a todos que não têm o privilegio de ser residentes nestes sitios.

Foi uma festa de encantador bucolismo o arraial dentro do salão; este, ornamentado de verdura, iluminado com vigilia minhoto, com barraquinhas nos recantos, e nestas os tentadores rostos a venderem: um, as flores; outros, doces; outros, chá; outros, arroz doce!

Por duas vezes já se fez este arraial e de uma e outra vez o encanto, o bem estar, a satisfação, o alegre convívio, a todos deixou bem, congratulando-se na mais franca confraternização desta agradável assistencia! Se isto foi bom, mas muito bom, porque não havemos de dizel-o?

Pois o unico defeito, que se notava neste festim, foi o não ser ele organizado de modo a dar admissoão á numerosa classe popular da vila que não faltaria com o seu obulo e a sua admiracão!

Relevem-nos os festeiros da colonia esta indicacão e aceitem a lembrança que não pode dar-lhes arrependimentos!

Outra sessão muito apreciada, suggestiva, encantadora, foi a exhibição de quadros vivos em trechos inspirados na imaginativa dolente do dr. Carrasco Guerra, que é um sentimental de acção afetiva nestas festas!

Ele só vê ante si os pequenos mal enroupados e a pobreza mendicante e valer-lhes nos parques donativos da Rocha é o seu maior consolo!

E teve a satisfação de ver realisada uma assás lisongeira soma para os seus pobresinhos, o que sem duvid, pode ser seu orgulho e afirmar o seu utilissimo concurso nestas festas!

Tudo o que assim é bom e venerando nos sugstiona e comove e não seremos nós que com um pecaminoso silencio deixemos passar em claro açções de tanto relev de sociabilidade!

Outra sessão houve de caracteristica musical de canções!

Canção italiana, Si Fossi, por D. Ilda Freire, uma applicada estudiosa de boa musica.

Uma canção brasileira Carabos, com repetição num cartão pendurado na parede do Casino, cumprem o dever de agradecer aos cavalheiros sisudos e dignos da colonia que em significativo numero vieram manifestar-lhes o seu desgosto e reprovação por tão indigna e provocante acção.

Egualmente agradecem ao colega Arauto, que se publica em Portimão, as suas expressões de reprovação pelos mesmos paquinhos, o que na verdade é para lastimar que sejam producção de gente lumps, que assim destruiu o conceito da colonia desta praia.

Praia da Rocha, 24 de setembro de 1914.

Arthur Aguedo Luiz Mascarenhas.

O Algarve é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

SECCÃO LITERARIA

Se eu vivi o teu amôr morreu

Estive agonisante, moribundo, Durante quasi que tres longos meses... Mesmo na dor caía muitas vezes Em meditar profundo.

Não tinha pena de deixar o mundo Com todos seus prazeres e revêses, Co'a pompa, com os duques e marquêses, Com seu orgulho imundo...

O unico desgosto que sentia, Cismando instantemente no amor teu, Era vêr que tão cedo te perdia.

Pensando em ti julgava-me no ceu... Mas eu olho hoje e vejo — quem diria? — Que se eu vivi o teu amôr morreu.

S. Braz d'Alportel-17-9-14.

José Dias Sancho.

Noticias da California

(Do nosso correspondente especial)

Faleceu em Washington, Woodrow Wilson, esposa do presidente dos Estados-Unidos, vitima de complicacões de uma enfermidade de que vinha soffrendo ha tempo, em resultado duma queda. Contava a illustre finada cincoenta annos de idade.

A sua morte foi muito sentida, tendo sido enviados telegramas de pêsames de toda a parte. O seu funeral foi sem ostentação algu na.

José Azevedo pugilista portuguez, que se batea na noite de sexta-feira passada, nesta cidade, com Charles Wito, foi-nhe vencido no 18.º assalto.

Em Grand Rapids (neste paiz) reunem-se anualmente o congresso de chefes de policia das cidades e vilas do Estado de Michigan. Os congressistas este anno eram em numero de 250.

Ao comegar o congresso, o presidente recebeu uma carta anonima em que se lhe dizia que a União Sindical de Ladrões, do Michigan, havia resolvido roubar os congressistas.

Todos julgaram que se tratava de uma graxola. Mas, os congressistas foram dar um giro em lanchas, pelo lago de Michigan.

Deixaram no logar do congresso os seus revolvers e os seus casacos de abafar e ainda numerosos objectos que haviam levado para formar com eles um museu.

Quando voltaram do passeio viram que tudo havia desaparecido. Os ladrões haviam deixado um grande cartão em que se lia o seguinte: «Os membros da União Sindical de Ladrões, do Michigan, tem a honra de participar aos seus cordiaes inimigos de que cumpriram a sua palavra.»

Os chefes de policia ficaram furiosos e só exclamavam: — Que vergonha! Que vergonha! — Tivemos o prazer de ser convidado a jantar com o intelligente artista italiano sr. Modesto Bôvo, de cincoenta annos, natural de Veneza, casado com a sr.ª Francisca Gordus, de Marselha, mais conhecida por Juliette Bôvo.

Ele presidente da Bôvo & C.ª — Mo-sair, Terrazzo and Tike Work e de toda a qualidade de cimento, sendo distinto e bem pago operario na Exposição Internacional de San Francisco; e ella empregada em uma fabrica de encaixotas fructas.

E' um casal que vive na melhor harmonia e abundancia, não só pelo seu fino trato, como p.los proventos que ambos auferem do seu lucrativo mister.

Daqui um esteito aperto de mão ao eximio artista, com quem tivemos animada conversação na formosa lingua franceza.

Em Cambridge, um subito portuguez de apelido Correia, residente na rua Sausure foi roubado em grande numero de obrigações e na quantia de 3.000 dolars em dinheiro. Os gatuos foram presos pouco depois: chamam-se Raul de Carvalho, de vinte e seis annos, natural de Lisboa, Brochier Romela, Campozac e Salomon. Estes dois ultimos foram capturados, quando pretendiam vender as obrigações roubadas.

Foram condenados: Raul de Carvalho e Brochier em dois annos de prisão; Romelo num anno; Campozac e Salomon em seis mezes cada um.

Os nossos patricios, que acoeranos, quer da Madeira, entreteem-se todas as noites com o jogo do whist, no bello estabelecimento do nosso bom amigo, sr. Gregorio Pacheco. O melhor de tudo são as discussões que se debatem em todas as partidas durante e ao final de cada jogo, o que não admira por serem todos uns verdadeiros campeões e entre elles leva-lhes a palma o nosso dileto amigo, sr. Antonio França, conceituado relojoeiro nesta localidade, sendo o mais fraco dos combatentes o nosso amigo Serpa, a quem este ultimo e á surdina, pespéga graciosas piadas, quando alguma carta mal jogada.

— O sr. Antonio Garcia de Sousa, de Ryde, faleceu na casa da sua residencia.

O seu cadaver foi transportado para Rio Vista, em uma lancha, do Lauren- sen Transportation Company Chegando ao cas, lá estavam á espera os membros do conselho Flor do Rio, n.º 47, da U. P. E. C., para acompanhar este nosso ex-conscio, á sua ultima morada. Saiu dai para a igreja catolica do Rio Vista.

Não houve missa de corpo presente por terem chegado uma hora mais tarde á igreja, e, como o paroco daquela localidade estava ausente e o seu substituto não quiz celebrar a missa cantada, dizendo que era de fraca constituição e que não podia aguentar tanto tempo em jejum. Mas fez o ceremonial da igreja, como era devido.

Depois da cerimonia, acompanhou-o um grande cortejo até ao cemiterio catolico de Rio Vista, onde ficaram os seus restos mortais, enviando-lhe todos um adeus de sentidas lagrimas, sendo-lhe posta uma peça de flores oferecida pelo Conselho Flor do Rio, n.º 47, de que o finado era socio.

No cemiterio cumpriu o ceremonial do ritual, o presidente do conselho local, que enconiu saudosamente a memoria do falecido.

Pegaram ás borlas do caixão os srs. Manoel Cabral, mrs. Jeminana, Manoel Patricio, Francisco Rodrigues, Tomé Betencourt e Antonio Peters.

Deixa para lamentar a sua falta sua esposa Catarina G. Sousa e suas tres filhas mrs. Maria C. Brum, Helena G. Sousa e Menie G. Sousa, e sr. Manoel C. Brum, alem de muitos mais parentes.

O finado apenas contava a idade de cincoenta e tres annos incompletos, e era natural da Ilha do Pico.

Referem de Berwick, Estado de Pennsylvania, que tres residentes de confiança, de Hesterville, contaram ter visto naquele dia, retratos estranhos, traçados no ceu, causando que os superciosos daquela localidade receiem alguma calamidade. O que venha a ser, não sabem elles explicar.

Harry Hudleson seguiu de Nescopeck para casa, quando, declarou ele, foi surpreendido ao ver, visivelmente traçado no céu, o retrato de uma casa imensa e apinhada de crianças, vestidas de branco, tendo cada uma delias um fumo no braço. Enquanto continuava a olhar, as crianças saíram de casa, em columnas de duas, dividindo-se á porta, com coluna a formar-se na direcção oposta.

A sr.ª Rush Lutz, uma vizinha, teve igual experiencia. Viu ella uma casa imensa no céu, como se fosse um retrato projetado na tela com o vento a abanar o pano.

Chegou a Climax, quando miss Pearl Pursel, nada sabendo da experiencia dos outros, declarou ter visto o perfil de um anjo no céu.

Quaes são as duas coisas mais elasticas no mundo?

— A memoria do homem e a consciencia da mulher.

No meu exilio, Oakland, 27 de agosto de 1914.

Um estrangeiro, que conhecia muito pouco a lingua portugueza, estando numa sala conversando com certas senhoras, apaixonou-se por uma delias.

Ao retirar-se, querendo dizer-lhe que a levava no coração e não sabendo esta palavra em portuguez, deu por acaso com um baralho de cartas sobre a mesa. Tirou o az de copas, cuja pintura representa aproximadamente um coração, e chegando-se a um cavalheiro perguntou-lhe em voz baixa:

— Como se chama esta coisa?

— Chama-se az de copas.

— Muito obrigada!

Despediu-se de todos, aproximou-se da dama dos seus encantos, poz a mão sobre o coração, e disse com toda a ternura:

— Mademoiselle, eu leva vocemecê no meu az de copas!

Pedro de Almeida.

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiais de Hygiene, Ophthalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações

Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos

Rua de Santo Antonio, n.º 9

FARO

Contra a tosse

Recommendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente autorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser officialmente demonstrada a sua efficacia em inumeras experiencias nos hospitales, e por garantirem a superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

NOTICIAS VARIAS

Tem estado bastante doente o filhinho mais novo do sr. José Joaquim de Sant'Ana, aspirante da alfandega e que está veraneando na Praia da Rocha. Fazemos votos pelas melhoras.

— Estava em Faro o sr. Manuel Domingues Tavares Pacheco, importante proprietario de Olhão.

— O ministro da Austria-Hungria em Lisboa participou ao nosso governo que o ministerio do commercio hungaro resolveu supprimir o logar de seu correspondente especial em Hespanha e Portugal.

— Realisou na sexta-feira o registro civil do nascimento de um filho, a quem foi dado o nome de Eduardo, o sr. Manoel Quintino Pinheiro, gerente nesta cidade da casa Remington. Foram testemunhas os srs. Evaristo Pentead e o nosso colega Ferreira da Silva.

— Consta que o marechal Hormes da Fonseca, que no dia 15 de novembro deixará o cargo de presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, será nomeado embaixador em Lisboa.

— Foi decretado que sejam suspensas matriculas do primeiro anno da Escola Pratica de Agricultura de Santarem, no anno lectivo de 1914-1915.

— Seguiu de Lisboa para Casa Blanca (Marrocos) o rebocador Berrio, a fim de reparar os portuguezes que ali se encontram. Como elles são em numero de 150, esse repatriamento terá de ser feito em duas ou tres vezes, indo o Berrio deixal-os em Portimão.

— Casou no dia 23 em Quelfes o sr. José Nobre Teixeira, farmacutico que já esteve estabelecido nesta cidade, com a sr.ª D. Ana Castanho professora naquella povoação e prima do sr. dr. José Ribeiro Castanho, delegado do procurador da Republica nesta comarca.

Foram testemunhas o dito sr. dr. Castanho, o sr. Antonio Nobre Teixeira, o sr. Francisco M. Gimenes e sua esposa D. Maria da Piedade Gimenes.

Aos noivos desejamos as melhores venturas.

— Esteve na Rocha o sr. Augusto de Jesus Maria Alves, que ali foi a acompanhar sua filha sr.ª D. Maria Augusta, que se hospedou em casa do nosso colega dr. Aguedo.

— O nosso governo já não se faz representar na exposição de S. Francisco da California.

Partiu na quinta feira para Lisboa em consulta á medicina o sr. Frederico Ramos Mendes, estudante do Universidade de Lisboa, que tem estado veraneando com sua familia na Praia da Rocha.

— Foi a Lisboa o sr. Antonio Canova de Faria, que com sua familia está na Praia da Rocha.

— O tribunal que em Haya devia julgar as reclamações congregantiss adiará, por motivo do conflito europeu, a epoca fixada para esse julgamento.

— Realisou-se amanhã á noite no Casino da Praia da Rocha uma conferencia do sr. dr. Victor Mendes, distincto medico em Moura, sendo o thema Sotror Mariana Ateoford, a celebre freira de Beja que teve amores com um official do exercito francez na invasão de Napoleão.

— Regressa amanhã da Praia da Rocha a esta cidade, com sua familia, o sr. Carlos Albers.

— Tem estado novamente na Praia da Rocha o sr. dr. Viegas Calçada, adogado em Lisboa.

— Os armadores de Vila Real de Santo Antonio enviaram um telegrama ao sr. ministro da marinha oferecendo o rebocador Albatroz, sem encargo para o Estado, a fim de ser empregado no serviço da fiscalisação da costa. O oferecimento foi aceite e vae ser nomeado o pessoal da armada preciso para guarnecer o referido barco.

— A camara municipal de Albufeira solicitou do governo que a estrada municipal daquela vila ao Pago das Ferreiras seja classificada de segunda ordem.

— Esteve na Rocha, desenhando trechos daquela praia o sr. Falcão Trigo, já conhecido reproduzidor de belas paisagens naturaes e eximio professor da escola industrial de Lagos.

— Esteve esta semana em Lisboa o sr. José Alexandre da Fonseca, desta cidade.

— Um grupo de rapazes de Vila Real de Santo Antonio tomou a iniciativa de realisar naquela vila alguns festejos nos proximos dias 4 e 5 de outubro.

— Tem estado em Portimão o sr. dr. José Teixeira Gomes, advogado nos auditorios de Lisboa.

— Hospedados em casa do seu amigo o sr. engenheiro Albers estiveram na Praia da Rocha os srs. Honorato de Sousa e Loureiro, de Lisboa e suas familias.

— Está nesta cidade os srs. Judah Sequerra e Moyas Sequerra, comerciantes de Lisboa.

— O iodeto de potassio que custava 8 escudos o kilo, custa hoje 35 escudos.

— A commissão tecnica do serviço militar de esminhos de ferro enviou ao governo um projeto de adaptacão dos vagons J dos caminhos de ferro do sul e sueste para transporte de gado.

— A sr.ª D. Marcelina da Graça Carlos foi definitivamente provida na escola de Silves.

— Esteve nesta cidade o sr. Luiz Ramalho, de Alcantarilha.

— Um decreto prorogou a moratoria das operações em ouro para o estrangeiro.

NECROLOGIA

—Está a mudança de ares em Garganta o sr. alfores Miguel Tavares Branco.

—Tem estado em Vila Nova de Portimão, visitando seus tios e primos o sr. Antonio Laranja Monteiro, estudante do liceu de Lisboa, filho do sr. Joaquim Ferreira Monteiro.

—Largaram no dia 18 de Lisboa para o serviço de fiscalização nesta costa o rebocador Berrio e o vapor Lidador.

—Têm sido chamados muitos reservistas do 2.º contingente de 1914

—Estão a banhos em Monte Gordo a esposa e filhos do nosso colega d'A Folha de Beja, sr. Marcos Bentes.

—Esteve com sua esposa e seu filho na Praia da Rocha passando alguns dias o sr. engenheiro Antonio Tavares Leote, de Lagos.

—E' esperada no proximo mez em sua casa em Portimão a sr.ª D. Leonor Monteiro Mascarenhas, regressando do Gerez, onde esteve em tratamento.

—Esteve na quarta feira na Praia da Rocha o sr. Eduardo Garrido, desta cidade.

—Tem estado doente a esposa do sr. Antonio Teixeira Bivar, de Portimão.

—Fez no sabado, 15 do corrente, o seu aniversario natalicio o meretissimo juiz de direito da comarca de Tavira sr. dr. José Luiz do Brito tendo reunido na sua quinta do Paço, em Algos a sua familia com quem se congratulou por tão festivo dia.

O sr. dr. Brito é um chefe respeitado de sua familia, dos seus administrados e de todas as pessoas do seu convivio.

Tambem nós prestamos homenagem ao seu carater e nos congratulamos por seu aniversario.

—Tem estado doente com um antraz o sr. Antonio Coelho de Mendonça, comerciante desta cidade.

—Tem sido abundante a pesca de sardinha na costa de Vila Real de Santo Antonio.

—Veiu passar um mez de licença na sua casa em Tavira o sr. dr. José Francisco Teixeira d'Azevedo, chefe de uma das repartições do ministerio de instrução publica.

—E' esperada com sua familia em visita á familia Padua Franco, na Praia da Rocha o sr. dr. José de Padua.

—Esteve hontem em Faro o sr. João Possidonio Guerreiro, de Tavira.

—Tem estado doentes a esposa e filha mais nova do sr. Juiz Fialho.

—No liceu Passos Manuel, de Lisboa, onde todos os anos se matriculam muitos alunos em alemão, não se inscreveram este ano nenhum.

—O sr. D. João de Almeida está em serviço do exercito austriaco, batalhando com D. Miguel de Bragança.

—Regressaram da sua excursão pelo norte o sr. dr. Joaquim Rodrigues Davim, e esposa.

HENRIQUE BORGES

Clinica de doenças da boca e dentes

Colocação de dentes artificiaes

Consultas todos os dias

P. FERREIRA D'ALMEIDA, 5

FARO

J. SILVA NOBRE

Medico-cirurgião

EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE LISBOA

Garganta, nariz e ouvidos

doenças das senhoras

Tratamento da sífilis

e das sezões rebeldes pelo 606

de Ehrlich

CLINICA GERAL - OPERAÇÕES

Consultas ás 11 horas

FARO

917

Contra a debilidade

Recomendamos a Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhar de medicos e doentes que a tem usado creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cujo acção pôde realçar-se com calix de Vinho Nutritivo de Carne.

SORVETES HOJE

Leitaria Aliança

Alfredo Mascarenhas

Ultimas noticias

A GUERRA

BORDEUS — Os alemães defendendo a Prussia oriental chegaram á cidade russa de Swalski onde repeliram os russos. Apoderaram-se da cidade de Bieszaw.

BORDEUS. — A batalha na ala esquerda continua violenta em Somme. O inimigo atravessou Mosa em Saint michel mas a maioria foi impellido para o sul do rio Woebre. Os aliados obrigaram o 14.º corpo do exercito alemão a retirar com importantes perdas.

PETROGRADO. — O combate que foi encerrado na linha de Ladvaya. Wpabuya durou uma semana e os russos tomaram posições aos austríacos com cargas de baloneta. Na Prussia oriental a situação é inalteravel

BORDEUS. — As ultimas noticias dão ligeiras alterações nas linhas de combate. Dizem de Londres que a Inglaterra decidiu apoiar a posse definitiva pela Italia das ilhas turcas do mar Egeu que estavam occupadas desde a guerra da Turquia.

Crise ministerial

Lisboa, 25. — Tem-se falado muito em crise ministerial.

Secção de annuncios

CHEGADA de Lisboa oferece-se uma modista. Trabalho bem feito e em conta. Rua João de Deus n.º 52, FARO

Livraria das Novidades

Antonio dos Santos Capella

Ex-empregado da Livraria Popular. Livros em todos os generos, novos e usados. Depositario das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra. Faz as mesmas condições de revenda que as proprias casas Editoras.

Livros de ensino

Instrução primaria. Todos os livros proprios pelos preços de Lisboa. Instrução secundaria — Escolas normaes e liceus. Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos. Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente.

Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Ca nões, Bocage, Garrett, Herculano, Castilho, Rebello da Silva, Camillo Castello Branco, Abel Botelho, Gomes d'Amorim, Pinheiro Chagas, Senna Freitas, Fialho d'Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teophilo Braga, D. João da Camara, Campos Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Candido de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Gallis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Henrique Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arnoso, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Anthero do Quental e Padre Antonio Vieira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Athayde de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyale, Alexandre Dumas; Flamarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkine, Lamartine, Larousse, Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Figurinos, jornaes de modas e recortes

Todas as edições nacionaes e estrangeiras. Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionaes e estrangeiros. Aviso importante. Qualquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se immediatamente aos editores.

Aluguer de livros

Alugam-se todas as obras nas condições seguintes: Todos os alugadores deixam em deposito a importancia do livro alugado. Quando o retribuirem deixarão 20 por cento, e receberão o restante da importancia que depositaram.

Façam todos os pedidos ao livreiro

Antonio dos Santos Capella

Livraria das Novidades

RUA DA MARINHA, 15

FARO

Franco de porte

162

Deposito da Marcenaria Nobre

Rua de Santo Antonio

FARO

O melhor estabelecimento da sua especialidade no Algarve. Apresenta e tem sempre em deposito os ultimos modelos de novidade em mobílias e muitos outros artigos da sua especialidade.

Todos os clientes podem ter a maxima confiança na construção e qualidade dos materiaes empregados nesta casa, pois que o seu proprietario é um habil conhecedor de todos os ramos da sua industria e tem operarios suficientemente habilitados para a execução dos trabalhos.

Não convem fechar negocio com qua quer outra casa no genero sem primeiro fazer uma visita a este estabelecimento, afim de fazer o confronto dos artigos.

Preços em concorrência com as casas de Lisboa.



Quando os remedios mais baratos não surtem efeito, dando lugar a demoras perigosas e perda de dinheiro, a Emulsão de SCOTT repára o corpo debilhado, promove a assimilação dos alimentos, fornece o

NUTRIMENTO NECESSARIO

para a formação de ossos e musculos fortes, e dotam o doente, exausto, com a gordura, o vigor e a vitalidade da saude.

A PROVA:

“Meu filho padecia duma fraqueza geral, e eu via que nunca o poderia salvar.

Dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e era de pasmar, passando duas semanas apenas, as melhoras que meu filho ia tendo, achando-se agora saude, passando bastante bem de saude, e estando bastante gordo e desenvolvido, graças á Emulsão de SCOTT, que bem podia chamar-se: A salvadora das crianças. João Ribeiro Pontes, Rua da Misericórdia, 10, Vila do Conde, 4 de Fevereiro de 1913.

As crianças gostam desta Emulsão reparadora e que bem parece uma creme, que tão depressa desenvolve a força natural necessaria para vencer a fraqueza, a vitalidade abatida e doenças organicas.

Emulsão de SCOTT



Vêde o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado portodos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Acaba de ser posto á venda o tomo n.º 2

A Guerra Europeã

Notas e descrições da campanha COLECIONADAS E ANOTADAS POR M. A. DA SILVA FERREIRA

Acabamos de iniciar com este titulo a publicação que atualmente mais interessa: a historia da guerra que está assolando a Europa, nas suas mais remotas origens, os esforços das potencias para manterem a paz, e emfim todas as peripécias que põdem instruir o curioso e o estudioso sobre esse consieravel conflito que pôde alterar a face do mundo e mudar as organizações dos Estados.

Não ha mais interessante estudo que o da historia e principalmente da historia contemporanea. Das lições do passado tiram-se e deduzem-se as fontes dos factos e até de acontecimentos futuros; e não só interessante mas utilissimo, e a historia agora feita — os sucessos occorridos e de que resultou esta campanha, é do mais absoluto ensinamento.

A presente obra contém tudo que dizemos nesta exposição, o livrinho que apresentamos ao publico, compreende as fases do importante prologo, de que são consequencia as cenas tragicas que estão ensanguentando e enlutando a Europa e que se irão desenvolvendo nos seguintes numeros, acompanhados de mapas elucidativos e de fotografuras das principais figuras de destaque no teatro da guerra.

Quem possuir esta obra compreenderá melhor as consequencias dela e as operações que se vão dando.

Cada tomo de 32 paginas, 5 centavos.

—Franco de porte.

Peidos á Typographia Gonçalves, 12 rua do Mundo, 14, Lisboa.

VENDE-SE

uma casa como n.º 72 de policia na estrada da Circumvalação. Quem pretender dirija-se á Rua de S. Luiz n.º 145 Faro

VASILHAME para vnhu vende-se na Rua de S. Luiz, n.º 45. 136 FARO

Liga Nacional de Instrução

(NUCLEO DE FARO)

Para conhecimento dos interessados faz saber que abrem no dia 1.º de Outubro proximo os seus Cursos Nocturnos, situados na Rua Rasquinho, e que as matriculas começam no dia 22 do corrente.

Para os alunos do sexo feminino, em casa da professora D. Idalina de Mendonça Azinheira, Rua de San-

to Antonio, n.º 121. Para o sexo masculino, em casa da professora D. Dilay H. da Silva Fazenda, Rua d'Argel. 14. 171

CASA muito socegada e higienica, oferece-se para um ou dois estudantes, nas condições especiaes de socego necessario para o estudo.

Rua Souto Maior n.º 16 rez do chão—Faro.

Casa de Sementes

A. F. Alexandre

Praça D. Francisco Gomes

Sementes para hortas e jardins,

garantidas. Colossal variedade. 12

Destiladôr

Precisa-se de um que saiba destilar figo e bagaço de uva.

Quem estiver nas condições dirija-se a Mathens Joaquim da Silveira.

FARO 159

CADEIRAS, vendem-se as que serviam no Circo.—Dirigir a Francisco Macedo. FARO

SOUSA MARTINS

ADVOGDO

CONSULTAS

FARO—às quartas e sextas-feiras Rua 1.º de Dezembro, 9, r.º

OLHÃO—nos restantes dias LARGO DA SOLEDADE, 1

825

ESTUDANTES

A PRIMOROSA

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica—Olhão

Padaria, Pastellaria e Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia. Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.

Doce finissimo de diversas qualidades esmêradamente confeccionado satisfazendo todas as encomendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade.

Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Alemanha.

Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcaes do nosso paiz. Champangns nacionaes e estrangeiros.

Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas.

Queijadas de Cintra, sempre frescas.

Fiambre e salame; queijos de diferentes qualidades.

865

José Gonçalves Marreiros

Agente da Empreza Eletrica H. B. C.

INSTALAÇÕES

DE

ILUMINAÇÃO EILETRICA

Força Motriz

Telefones, campainhas, para-raios, dinamos, motores e ventoinhas

Encanamentos para agua, gaz e seus accessorios

Rua Conselheiro Bivar, 1

Praça D. Francisco Gomes, 1

FARO

OFFICINA

DE ESCULPTURA E CANZIRO

DE

José Maria Paulino Fernandes

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornatações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas-Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia

Rua Conselheiro José Luciano de Castro.

Proximo da estação do caminho de ferro

FARO 198

Francisco Andrade & C.ª

Electricista montador

Encarrega-se de montagens de luz e força motriz de todas as categorias e sistemas. Para-raios, telefones e campainhas electricas.

Reparações de todo o genero, taes como: ascensores, machinas electricas, baterias d'acumuladores, antmatographos, etc.

Praça D. Francisco Gomes n.º 15—Faro. 799

Estudantes

Recebem-se até 13 anos em casa de familia decente e proximo do liceu.

Trata-se na Typographia Seraphim.—Faro.

BICYCLETAS, MOTOCYCLETAS E ACCESORIOS

ALBRECHT LOBE EM CTA.
Porto—Rua Sã de Bandeira—Porto



Completo sortido de accesorios a preços sem competencia.
Exclusivo das MARCAS, (Bicycletas): Rudge Whitworth, Premier, Rea, E. G. A., Meteor e Kohinoor.
Exclusivo das celebres Motos: Rudge-Whitworth, Premier e Moto-Réve.

Enviem-se catalogos illustrados a quem os requisitar
Unico representante da Casa Albrecht Lobem C.ta na Provincia do Algarve,
João Monteiro Mascarenhas
FARO 955



Maquinas Agricolas e Industriaes

Tubos de ferro preto e galvanizado
Bombas de todos os sistemas

MOTORES A GAZOLINA
MOTORES A GAZ POBRE
MOTORES EYINRUDE A GAZOLINA PARA ADAPTAR A BARCOS
Fundição, Serralharia e Forjas
F. STREET & C. L.

LISBOA PORTO
REPRESENTANTE NO ALGARVE

JOÃO SOROMENHO Largo da Estação, 31 Faro



PORTUGAL

COMPANHIA DE SEGUROS

FUNDADA EM 1884

CAPITAL 1.600:000&000

RUA AUREA, 100, 2.º—LISBOA

Seguros terrestres contra o fogo, incluindo o proveniente de raio ou explosão de gaz; seguros sobre moveis, propriedades e estabelecimentos.

Seguros agricolas.

Representante em Faro—Ferreira da Silva
Rua de Alportel. 939

CAFÉ ESMERALDA
COM
RESTAURANT

5, 6, 7, 8--PRAÇA D. FRANCISCO GOMES--5, 6, 7, 8

N'este antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso, sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc., a especialissima cerveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre frescas. Xaropes Ancora, aguas de Monte Banzão, mina e ferreas.

Fornece almoços, lunchs, jantares e ceias.—Aceita commensaes a preços excessivamente baratos.

Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO 887

FABRICA PORTUGAL

Depositos e escritório

33, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 41-A

(Quarteirão da Rua dos Condes)

CAIXA POSTAL N.º 68

LISBOA

FUNDAÇÃO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSÕES

MOVEIS DE FERRO

Machinas industriaes

Motors a gaz pobre, gazolina, petroleo e Diesel, da acreditada

Fabrica Langen & Wolf de Milão

MOTORES MARITIMOS

Aparelhos de refrigeração Para Talhos, Peixarias, Leitarias, Queijarias, Fructarias, Deposit. de Comestiveis, Hoteis, Paquetes, et

Machinas para fazer gelo

Machinas agricolas

Especialidade em charruas de todos os sistemas aceiradas pelo processo americano

Debulhadoras a vapor da acreditada firma

CLAYTON & SHUTTLEWORTH

INSTALAÇÕES COMPLETAS DE LAGARES

ARTIGOS PARA COLCHÕES, FOGÕES, CÖFRES Á PROVA DO FOGO (O MELHOR FABRICO), CAMAS DE FERRO SYSTEMA INGLEZ 19

Pastelaria A PRIMAVERA

Avenida da Republica

OLHÃO

E' nesta casa, unica que no Algarve fabrica todos os artigos de pastelaria e confeitaria e que devem ser dirigidos todos os pedidos de doçaria.

Copos d'agua para casamentos e baptisados

Fabricam-se algumas qualidades proprias para exportação taes como: bolo principe, bolo inglez, pão de ló e diferentes qualidades proprias para chá.

Tambem se fornecem bebidas nacionaes e estrangeiras

O melhor sortido em fructas aos kilos e em buquetas de fantasia

Grandes descontos aos revendedores 122

ANALISE DA AGUA DO AVIARIO DE BOM JOÃO

A.—Propriedades organolepticas
Limpida, incolor e inodora

B.—Analise qualitativa
1.º—Ammonia . . . não contem
2.º—Nitritos . . . " "

C.—Analise quantitativa
(mgr. por litro)

1.º—Residuo seco a 110° C. durante 2 horas	201
2.º—Residuo calcinado	158
3.º—Perda pela calcinação	43
4.º—Chloro	51,
correspondente a	
5.º—Chloreto de sodio	84
6.º—Silies	28
7.º—Oxydos de ferro e aluminio	2
8.º—Cal	27
9.º—Magnesia	4
10.º—cido sulfur co (S O 3)	9
Dureza	
1—Dureza total (em grams. franc.)	15,8
2— " temporaria " "	4,5
3— " permanente " "	11,3

CONCLUSÃO

E' uma boa agua potavel (cf. quadro junto)
Lisboa, janeiro 1914
Cardos Pereira

Casa das Sementes

PORTO

Sementes de hortaliças, flores, batatas, cereaes, etc.

Pedidos de catalogos a

Alfredo Carneiro de Vasconcelos & Filhos

105, RUA DE S. JOÃO, 111

PORTO 121



ACIDENTES DO TRABALHO

12.875 operarios

era o numero que em 31 de dezembro de 1913 os principaes industriaes e comerciantes do paiz haviam segurado na 31

COMPANHIA DE SEGUROS

A MUNDIAL

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

CAPITAL 500:000\$

Sede em Lisboa:—RUA GARRETT, 95 1.º

Delegação no Porto:—P. ALMEIDA GARRETT, 94

AGENCIAS em todas as principaes localidades do Algarve.

INSPEÇÃO DO ALGARVE:—Rua D. Francisco Gomes, 31, 1.º—FARO

onde se prestam gratuitamente aos interessados todos os esclarecimentos que pedirem por carta ou pessoalmente.



Contra a debilidade

Farinha Pectoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido provento nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente aliamento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças.
Está legalmente autorizado e previllgiado.

Pedro Franco & C

DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147—LISBOA

ELIAS D'A. SABATH

Com estabelecimento de tintas, drogas, ferragens, vidraças e outros artigos a preços extremamente convidativos, como o proprio freguez poderá verificar.

Rua D. Francisco Gomes, 18 a 22

FARO

907 Portas encarnadas